Escola de Enfermagem
Universidade de São Paulo

ENP 375 – Enfermagem na Saúde da Mulher, na Saúde Materna e Neonatal

Adaptação do Recém-Nascido

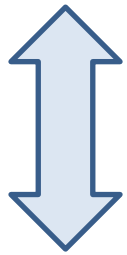
Período transitivo neonatal

Profª Drª Camila Amaral Borghi

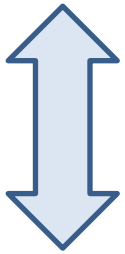
Abril, 2018

- **Vida uterina**

MÃE



PLACENTA



FETO

Por difusão:

- Nutrientes
- Oxigênio
- Anticorpos
- Produtos de eliminação do feto

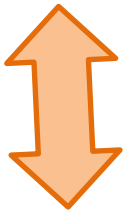
NÃO EXISTE MISTURA SANGUÍNEA!!!

- # Sistema Respiratório

É a alteração fisiológica mais crítica e imediata pela qual o recém nascido passa.

- **Sistema Respiratório**

Remoção dos fluídos pulmonares



Parto

- **Primeira Respiração**

FATORES QUÍMICOS

↓ do O_2

↑ CO_2

↓ pH

FATORES TÉRMICOS

A diminuição abrupta da temperatura

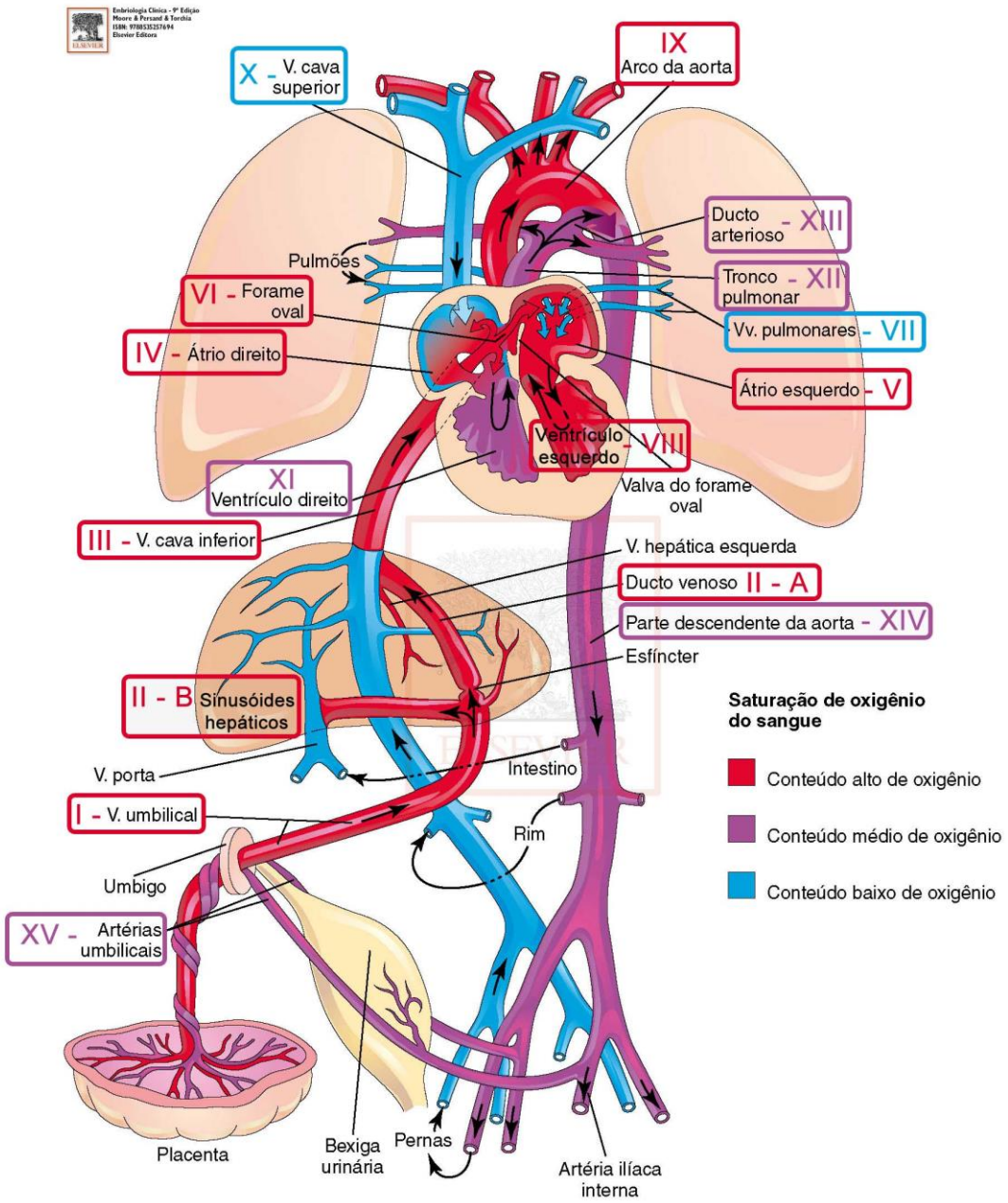
- **Sistema Cardiovascular**

❑ **Alteração da circulação**

- **Sistema Cardiovascular**

Circulação fetal **Circulação neonatal**

• Vida uterina – circulação fetal



- **Vida extra uterina**

❑ **Alteração da circulação – fechamento dos shunts**

Fechamento do ducto venoso

- **Sistema Hematopoiético**

❑ **Hemoglobina :**

- ao nascimento: 14,5 a 22,5 dL
- No 30º dia de vida: 11 a 17 dL

❑ **Hematócrito:** 44% a 72%

- Vida média das hemácias fetais: 60 a 90 dias
- Vida média das hemácias adulto: 90 – 120 dias

- **Sistema Hematopoiético**

❑ **Coagulação sanguínea**

- Déficit na síntese da vitamina K

Relembrando:

A vitamina K catalisa a síntese da protrombina pelo fígado, assim ativando fatores de coagulação.

Neonato com risco de hemorragia

- **Termorregulação**

- **Os recém-nascidos devem se adaptar ao ambiente (frequentemente mais frio) pela produção metabólica de calor, porque eles são incapazes de gerar uma resposta adequada de tremores.**

- **Termorregulação**

❑ **Mecanismos da perda de calor:**

- **Evaporação**
- **Condução**
- **Convecção**
- **Radiação**

PREVENÇÃO DA PERDA DE CALOR

PREVENÇÃO DA PERDA DE CALOR

Dispositivos de calor radiante
podem causar superaquecimento do
recém nascido.

PREVENÇÃO DA PERDA DE CALOR

PREVENÇÃO DA PERDA DE CALOR

- **Sistema Tegumentar**

❑ **Funções da pele:**

- **Proteção física**
- **Regulação**
- **Propriedades Imunológicas**
- **Propriedade de Renovação**

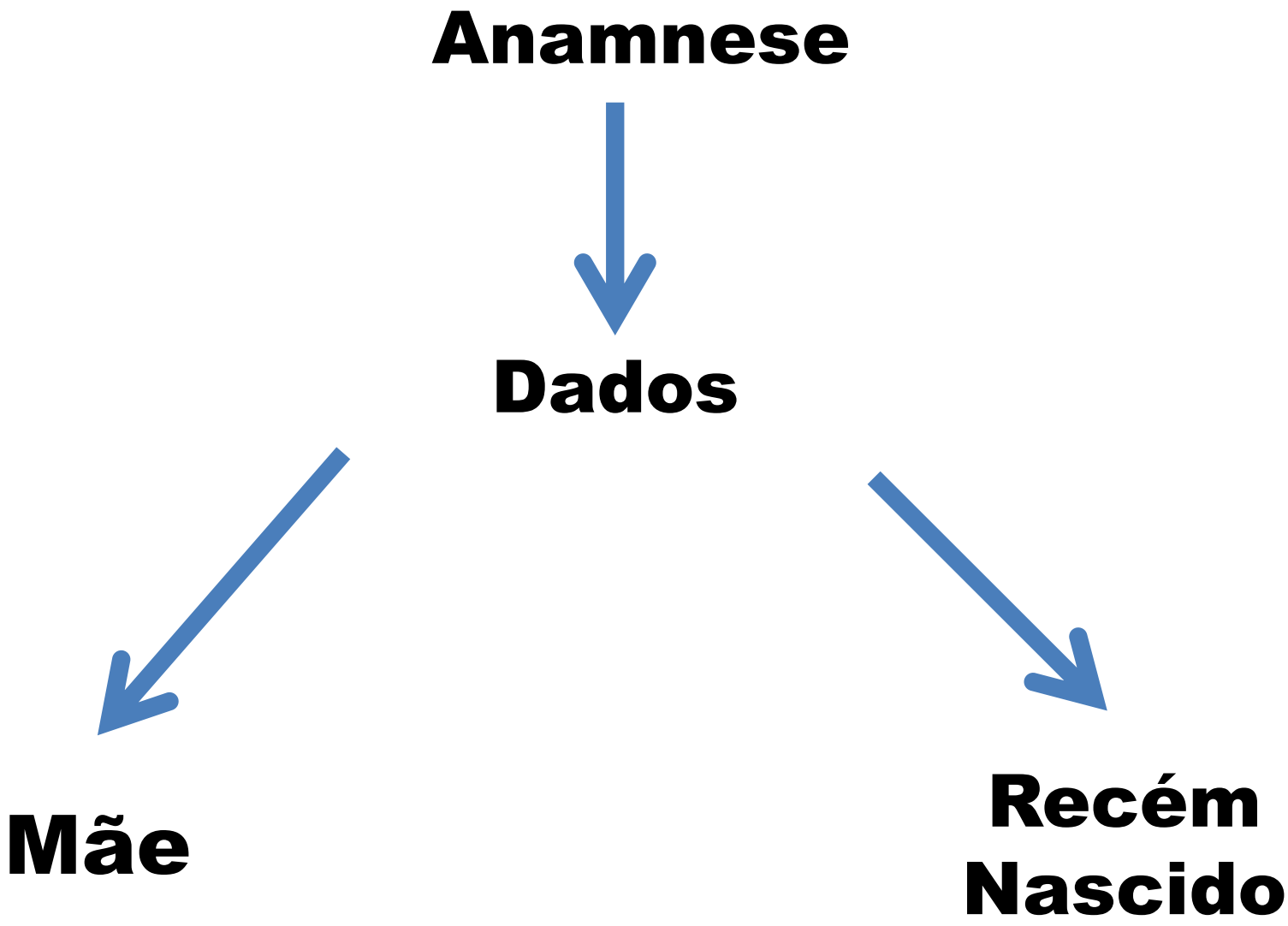
Escola de Enfermagem
Universidade de São Paulo

ENP 375 – Enfermagem na Saúde da Mulher, na Saúde Materna e Neonatal

Exame físico do Recém- nascido

Profª Drª Camila Amaral Borghi

Abril, 2018


Anamnese
Dados
Mãe
Recém
Nascido

Mãe

- Idade
- Grupo sanguíneo
- Antecedentes familiares
- Gestações anteriores
- Doenças maternas
- Pré natal
- Uso de medicações
- Evolução da gravidez e parto
- Dados da placenta
- Líquido amniótico

Recém Nascido

- Data e hora de nascimento
- Índice de APGAR
- Intercorrências após o parto
- Evolução do parto.
- Cordão Umbilical

Exame Físico

- **Exame Físico**

Os objetivos da prática do exame físico são:

- avaliação do RN
- avaliação de desvios e anormalidades
- assistência adequada e específica do RN
- atribuir diagnósticos de enfermagem
- prescrições de enfermagem

- **Exame Físico**

O recém nascido deve ser examinado:

- Imediatamente ao seu nascimento
- Na sala de parto
- Na admissão ao alojamento conjunto/berçário/UTI neonatal
- Diariamente
- No momento da alta hospitalar.

Materiais

São necessários para a realização segura e eficiente do exame físico do RN

- Termômetro
- Estetoscópio
- Esfigmomanômetro com manguito apropriado para RN
- Oxímetro
- Fita métrica ou régua antropométrica,
- Balança neonatal

Exame Físico do Recém Nascido

1. Providencie uma área de exame normotérmica e não estimulante;
2. Verifique se os equipamentos e materiais estão funcionando adequadamente e se estão acessíveis;
3. Dispa apenas a área corporal a ser examinada para evitar a perda de calor

Exame Físico do Recém Nascido

4. Siga uma sequência ordenada

- Inicialmente observe a atitude do RN e posição de flexão para evitar perturbá-lo
- Realize todos os procedimentos que exigem que o RN esteja tranquilo (ausculta pulmonar, coração, abdome, sinais vitais)
- Realize procedimentos estressores, como teste de reflexos, por último.
- Meça a cabeça. Tórax e comprimento ao mesmo tempo para comparar os resultados.

Exame Físico do Recém Nascido

5. Faça tudo rapidamente para evitar estressar o RN.

6. Conforte o RN durante e após o exame físico

- Fale suavemente
- Segure as mãos do RN contra o tórax
- Enrole-o em cueiro
- Ofereça uma chupeta ou dedo enluvado (sem ser luva de borracha, é para ele sugar)

Sinais Vitais

Temperatura	36,5 - 37,6° C
FR	30 - 60 rpm
FC	120 - 140 bpm
PA	65/41 mmHg
Saturação	95 – 100%

Exame Físico Geral

- **Céfalocaudal**

Deve incluir a observação do estado geral , atitude , postura, coloração da pele , ritmo respiratório, presença de anomalias, sinais ou anomalias que possam sugerir alguma patologia.

Medidas antropométricas

- Peso
- Perímetro cefálico (33 a 35 cm)
- Perímetro torácico (31 a 33 cm)
- Comprimento.

Cabelo

Unha

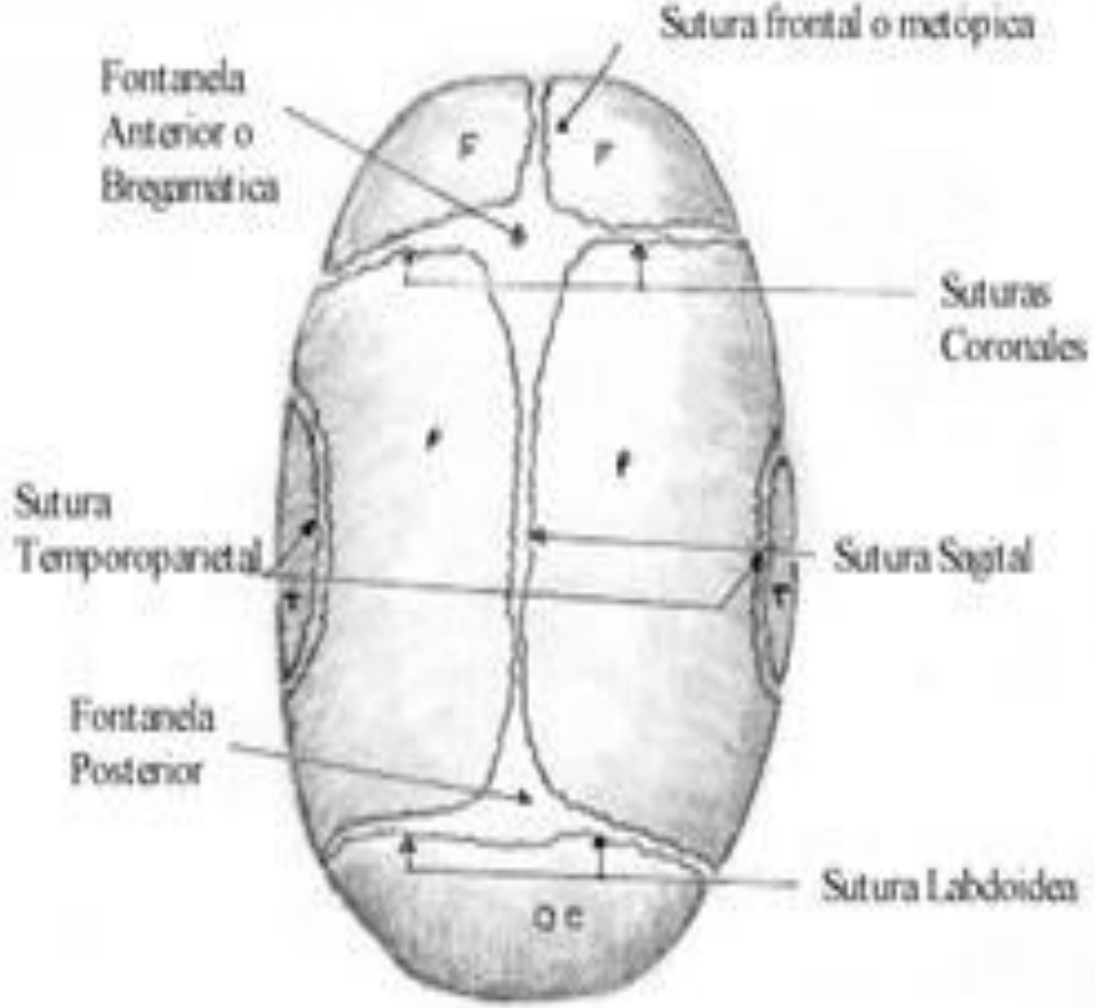
Olhos

Nariz

Boca

Faringe

Orelha



F: Frontal OC: Occipital
P: Parietal
T: Temporal

Pele

Observar:

- coloração (cianose, icterícia, palidez)
- Textura
- Umidade
- Elasticidade
- Pigmentação
- presença de manchas, vesículas, petéquias
- Diferenciar cianose central da periférica.

Reflexo	Resposta esperada
Sucção	Ao tocar os lábios do bebê, ele inicia um forte movimento de sucção.
Extrusão	Ao tocar a porção anterior da língua, esta se movimenta forçando para fora.
Preensão	Tocando a palma da mão e a planta do pé, próximos aos dedos, ocorre o fechamento da mão e flexão dos dedos do pé, respectivamente.
Babinski	Desencadeado ao ser estimulada a planta dos pés, com uma superfície pontiaguda, traçando uma linha do calcanhar até o hálux, que passa na lateral externa e cruza o pé. Observa-se a hiperextensão e afastamento dos dedos, com dorsi-flexão do hálux.

Reflexo	Resposta esperada
Moro	Em situação de susto por barulho alto, movimentação súbita ou perda de equilíbrio, o bebê apresenta uma resposta generalizada que compreende extensão e abdução dos membros, com separação dos dedos, seguida de flexão e adução dos membros. Em geral é acompanhado por choro.
Marcha	Quando segurado em posição vertical, com os pés tocando uma superfície dura, há movimentos alternados de flexão e extensão das pernas simulando o caminhar.

Referências

HOCKENBERRY, M. J. **Fundamentos de Enfermagem Pediátrica** - Wong. 9ª.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

KENNER, C. **Enfermagem neonatal**. 2.ed. Rio de Janeiro: Reichmann & Afonso Editores, 2001.

RICCI, S.S. **Enfermagem Materno-Neonatal e Saúde da Mulher**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.